


Os 2.500 auxiliares de serviços gerais na limpeza e conservação dos hospitais, postos de saúde e escolas públicas do Distrito Federal iniciaram paralisação e os vigilantes das unidades de saúde ameaçam também parar. Com salários atrasados, os trabalhadores que fazem a segurança dos hospitais regionais de Brazlândia, de Ceilândia, de Samambaia, de Taguatinga (HRT), e outros, devem suspender o expediente. Os vencimentos deveriam ter sido depositados na conta dos vigias em 6 de julho, mas o repasse não ocorreu. O atraso nos salários e no vale-transporte do mês de junho foi o que motivou a paralisação dos serviços de limpeza e conservação em hospitais, postos de saúde e escolas públicas. De acordo com a Secretaria de Saúde, o serviço de limpeza permanece sendo executado com efetivo mínimo nas unidades de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Guará e no Hospital Materno Infantil de Brasília.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/Agência Brasília